



GUIA

Educação Financeira

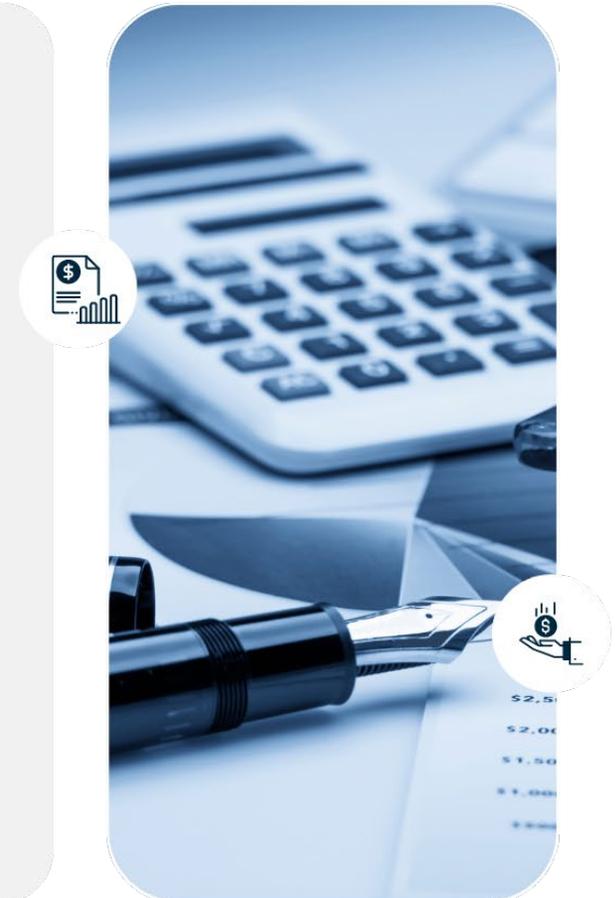


Você sabe o que é Educação Financeira?

O termo refere-se ao ato em que um indivíduo busca ou adquire conhecimento para gerir suas finanças de forma mais consciente e eficaz.

A essência está em converter o conhecimento em ações que promovam um uso mais criterioso dos recursos financeiros, contribuindo para a prosperidade e a realização de objetivos e aspirações.

A educação financeira facilita a elaboração de um planejamento financeiro, possibilitando a gestão das finanças pessoais, dos padrões de consumo e dos investimentos.



Cada indivíduo possui ganhos (receitas) e gastos (despesas) mensais. A forma como equilibra essa balança determina o seu perfil financeiro.

A seguir, serão descritos os diferentes perfis financeiros, juntamente com suas características e impactos.



Endividado

Pode ser resultado da ausência de controle financeiro, comportamento consumista, decisões baseadas em emoções, parcelamento excessivo de compras, utilização de múltiplos cartões de crédito, taxas de juros elevadas, falta de planejamento e metas financeiras definidas, levando a uma situação financeira crítica e inclusão em cadastros de restrição ao crédito.



Consequências

A perda de controle financeiro pode resultar em complicações na carreira, na vida familiar e pessoal. Indivíduos endividados podem experimentar sentimentos de ansiedade, insegurança, estresse, culpa e autoestima reduzida.



Do zero ao zero

O indivíduo enfrenta desafios no controle de suas finanças, gastando integralmente sua renda e encontrando dificuldades em poupar. Caracterizado por um alto padrão de consumo, recorre a financiamentos e mantém uma dependência do emprego, sem compreender a rápida dissipação de seus recursos financeiros.



Consequências

A falta de um planejamento financeiro adequado, a ausência de uma reserva de emergência e a falta de preparação para despesas imprevistas frequentemente resultam no endividamento de indivíduos em momentos críticos.



Poupador

Reconhece a importância da poupança, mantendo um controle rigoroso das receitas e despesas para evitar endividamento, porém, carece de um planejamento financeiro estruturado. Demonstam cautela e avareza em suas práticas financeiras.



Consequências

Aqueles que poupam regularmente podem acabar por utilizar as suas reservas em situações de emergência, no entanto, a acumulação de riqueza de forma eficaz pode representar um desafio para alcançar a independência financeira.



Investidor

Mantém o controle financeiro, planeja e investe de forma eficaz para poupar, gerar renda e expandir o patrimônio.



Consequências

Alcançar a independência financeira é fundamental para desfrutar da liberdade de fazer escolhas.

Para iniciar a jornada como investidor, é fundamental estabelecer metas de economia, tais como adquirir bens à vista ou viajar sem depender de financiamentos.

Educação Financeira – Análise e Controle Financeiro

Para compreendermos a gestão de nosso orçamento e identificar oportunidades de economia, é fundamental que registremos e controlemos nossos gastos, classificando-os para facilitar o acompanhamento.

Atualmente, existem aplicativos de finanças de fácil utilização que podem contribuir significativamente nesse processo.

Algumas despesas são consideradas supérfluas, tais como:

- ✓ Frequente consumo em lanchonetes e restaurantes;
- ✓ Aquisição de itens desnecessários;
- ✓ Escolha de produtos mais caros unicamente por questões de marca;
- ✓ Preferência por compras parceladas em detrimento de pagamentos à vista com desconto;
- ✓ Recorrer a empréstimos para adquirir itens não essenciais;
- ✓ Desperdício de água e energia ao prolongar o tempo no banho;
- ✓ Investimento em despesas elevadas com telefonia, internet e serviços de streaming;
- ✓ Manutenção de hábitos como consumo de álcool, tabaco, jogos ou drogas;
- ✓ Troca de equipamentos, vestuário e calçados sem justificativa necessária.
- ✓ Se alguma dessas situações lhe parecer familiar, é possível que esteja desperdiçando recursos financeiros.

Para compreendermos como gastamos nosso dinheiro e onde podemos economizar, é essencial registrar e controlar nossos gastos, categorizando-os para facilitar a gestão.

Você sabia?

O transtorno de compra compulsiva é chamado de **Oniomania** e afeta cerca de 8% da população mundial. A palavra é derivada dos termos gregos oné (a compra, a aquisição) e manía (a insânia, a fúria).

É um transtorno psicológico e está relacionado a outras condições, como transtornos de ansiedade, de humor e transtorno obsessivo-compulsivo.

Alguns dos **sintomas** são: perda de controle sobre o ato de comprar; aumento progressivo do volume de compras, tentativas frustradas de reduzir ou controlar as compras, comprar para lidar com angústias ou outra emoção negativa



Educação Financeira – Hábitos Financeiros Saudáveis

Para assegurar a organização de suas finanças e até mesmo possibilitar economias e investimentos, considere as seguintes dicas práticas e valiosas:

- ✓ Registre todas as despesas em uma planilha ou em um aplicativo de gestão financeira, inclusive os gastos menores; Adote a regra do 70/30: destine 70% de seus ganhos para despesas e custos de vida, reservando os 30% restantes para investir em suas metas de curto, médio e longo prazo;
- ✓ Exerça cautela diante de ofertas muito vantajosas, serviços milagrosos e produtos com promessas exageradas;
- ✓ Evite contrair dívidas, realizar compras a crédito, recorrer ao cheque especial ou financiar compras com cartão de crédito;
- ✓ Elimine assinaturas desnecessárias, como jornais, revistas, TV a cabo, serviços de streaming e outros itens supérfluos;
- ✓ Evite levar crianças a estabelecimentos comerciais e supermercados;
- ✓ Programe suas idas ao supermercado após as refeições, evitando realizar compras com fome;
- ✓ Mantenha sempre uma lista de compras para evitar adquirir itens supérfluos;
- ✓ Antes de efetuar qualquer compra, aplique a técnica do "QUE-ME-PRE-PO-DE" para questionar a real necessidade do produto, indagando se realmente deseja, merece, necessita, tem condições ou deve adquiri-lo.

Se a resposta for negativa a qualquer uma dessas questões, é aconselhável reconsiderar a compra.

Uma excelente maneira de iniciar seu planejamento financeiro é aprofundar seus conhecimentos sobre o controle de receitas, despesas e investimentos.

Você consegue diferenciar entre **poupar** e **investir**? Aprenda as definições de cada um abaixo:



Muitas pessoas concentram-se nas possibilidades que o dinheiro pode proporcionar, sem considerar que o próprio dinheiro é um **produto**.

Ao optar por empréstimos ou parcelamentos, é viável adquirir dinheiro com taxas de juros elevadas.



Ao optar por um empréstimo, é importante considerar que será necessário reembolsar o montante acrescido de juros e correção monetária, assumindo assim o papel de **devedor**.

Por outro lado, ao investir seu dinheiro e posteriormente receber os rendimentos com juros e correção monetária, você atuará como **investidor**.

Em resumo, poupar é guardar, investir é multiplicar o dinheiro.

Existem várias maneiras de investir dinheiro e gerar renda com esses investimentos. Quem vive dessas rendas é conhecido como rentista.

Algumas opções de investimento incluem:

Ativos Reais

Imóveis, abrir empresas ou negócios

Aplicações financeiras

Renda fixa: como tesouro direto, CDB, fundos de investimento, etc. Essas aplicações oferecem juros fixos ao longo do período de investimento.

Renda variável: como ações, fundos, derivativos, etc. Essas opções têm juros variáveis ao longo do tempo.

Você recorda-se dos conceitos de percentagem (%)? Vamos lembrar como se realiza o cálculo?

Para compreender a taxa de juros, é essencial ter clareza sobre o conceito de percentagem, que representa uma fração de 100.

Calcular 20% de um valor X equivale a realizar $20 \cdot (X/100)$, sendo fundamental resolver primeiro o que está dentro dos parênteses. Por exemplo, calcular 20% de 700 resulta em $20 \cdot (700/100) = 140$.

Juros: qual é o seu significado?

Os juros referem-se a percentagens aplicadas a uma quantia de dinheiro ao longo de um determinado período. Por exemplo, os juros mensais representam uma taxa aplicada a uma quantia de dinheiro mensalmente.

Ao adquirirmos um produto em prestações ou ao solicitar um empréstimo, é prática usual que incorramos em encargos financeiros, como os juros.

Educação Financeira – Investimentos (juros)

Se um empréstimo cobra uma taxa de juros de 5% ao mês, isso implica que a cada mês o montante devido aumentará em 5%.

Por exemplo, ao emprestar R\$ 1.000,00 com um prazo de reembolso de um mês, ao final desse período você deverá R\$ 1.000,00 acrescido de 5%, totalizando R\$ 1.050,00. Esses R\$ 50,00 adicionais correspondem aos juros do empréstimo.

Juros compostos... a acumulação é constante!

Em cenários de empréstimos ou investimentos de longo prazo, os juros aplicados são recalculados mensalmente com base no saldo disponível naquele momento.

Esse conceito é conhecido como juros compostos, onde os juros incidem sobre os juros obtidos anteriormente. Por exemplo, se investir R\$ 200,00 com uma taxa de juros de 5% ao mês, qual será o montante acumulado após 4 meses?

Após quatro meses, terá acumulado R\$ 243,10. Não é uma oportunidade atrativa?

	Valor no início do mês	Taxa de juros mensal	Valor disponível
 Mês 01	R\$ 200,00	5% de R\$ 200	R\$ 210,00
 Mês 02	R\$ 210,00	5% de R\$ 210	R\$ 220,50
 Mês 03	R\$ 220,50	5% de R\$ 220,50	R\$ 231,52
 Mês 04	R\$ 231,52	5% de R\$ 231,50	R\$ 243,10

Educação Financeira – Investimentos (juros compostos)

Calcular juros compostos pode representar um desafio devido à sua complexidade, porém, existem plataformas online que automatizam esse cálculo para simplificar o processo.

Por exemplo, ao investir inicialmente R\$ 200,00 e adicionar mensalmente R\$ 200,00, ao longo de 20 anos, com uma taxa de juros anual de 10%, qual será o montante acumulado ao final desse período?

Aplicação com depósitos regulares
Simule a aplicação com depósitos regulares

Número de meses	<input type="text" value="240"/>
Taxa de juros mensal	<input type="text" value="0,833333"/> %
Valor do depósito regular (depósito realizado no início do mês)	<input type="text" value="200,00"/>
Valor obtido ao final	<input type="text" value="153.138,58"/>

[Metodologia](#)

Ao término dos 20 anos, o valor total alcançará R\$ 153.138,58. Trata-se de uma quantia considerável, concorda?

Além dos fatores da taxa de juros, investimento inicial e contribuições periódicas, o fator tempo desempenha um papel crucial no êxito do investimento. Quanto maior o período de investimento, maior será o retorno financeiro.

Uma dica valiosa [acesse o link do site que realiza o cálculo de juros compostos](#).

Educação Financeira – Investimentos (planejando um investimento)

Que tal realizar uma simulação de investimento com base na sua situação financeira atual? Considere que esse investimento será feito ao longo dos próximos 5 anos.

Através de um simulador de investimentos (além do link mencionado anteriormente, existem várias outras opções disponíveis na internet), determine a quantia mínima mensal que você pode investir de forma consistente e analise o resultado ao final do período.

O resultado obtido lhe agradou? Sente-se motivado a iniciar o processo de economia e investimento?

Refleta sobre as possibilidades que poderiam surgir com o dinheiro poupado.

Registre seus objetivos e compartilhe-os com sua família. Troquem ideias, ouçam uns aos outros e incentivem-se mutuamente a poupar e investir.

Ao final, conforme expresso por **Clarice Lispector**: "Quem caminha sozinho pode até chegar mais rápido, mas aquele que vai acompanhado, com certeza vai mais longe."



